

COMUNICAÇÕES - PESQUISAS EM DISCURSO E GÊNERO EM
PERSPECTIVA INTERSECCIONAL E DECOLONIAL

**ANÁLISE CRÍTICA DE DISCURSOS TRANSFÓBICOS NA CÂMARA DOS
DEPUTADOS**

Viviane Cristina Vieira (vivi@unb.br)

Marcos Antonio Rodrigues Nascimento (mrcosantoniorn@gmail.com)

Nesta comunicação apresentamos resultados de uma pesquisa de Iniciação científica desenvolvida no projeto “Discurso e sistema colonial-moderno de gênero: letramentos críticos”, na Universidade de Brasília, Brasil (VIEIRA, 2022, 2023). No campo transdisciplinar e heterogêneo dos Estudos Críticos do Discurso, tendo como base a Análise de Discurso Crítica textualmente orientada (Fairclough, 2003; Chouliaraki e Fairclough, 1999) aplicada às agendas sociais e políticas decoloniais da América Latina, o objetivo é demonstrar como a manutenção do sistema hegemônico é factível a partir de discursos políticos de alto consumo, tendo em vista os efeitos ideológicos discursivos, resultando na exclusão de grupos sociais e o desafio de avanços em políticas de gênero. Nesse sentido, utiliza-se os modos de operação da ideologia, cunhados por Thompson, 1999), atrelados ao prática social discursiva.

No tecido social do sistema mundo colonial-moderno (GROSFOGUEL, 2008; SEGATO, 2012), sentidos ideológicos hegemônicos sustentam processos de colonialidade por meio de crenças, valores, normas, técnicas, disciplinas, comportamentos, nas práticas sociais. Nos termos de Grosfoguel (2008, p. 113), um “sistema mundo europeu/euro-norte-americano moderno/

capitalista/colonial/patriarcal”, fundamentado nos pilares interseccionais de raça-gênero-sexualidade-classe-capacidades etc. (VIEIRA, 2019, 2022). Tendo isso em vista, analisamos o discurso político do deputado Nikolas Ferreira (PL) em ataque às pessoas trans, no dia das mulheres (8/3/2023), disponibilizado pela TV Câmara e, também, disponível em plataformas virtuais, como Youtube, Facebook, X. Tendo em vista os efeitos ideológicos para a manutenção do sistema hegemônico. Para este estudo, fez-se necessário a articulação da Análise do Discurso Crítica (Fairclough, 2006; Chouliaraki e Fairclough, 1999; Ramalho e Resende, 2017; Vieira e Resende, 2016; Vieira, 2023) e de Estudos de Gênero (Bento e Pelúcio, 2012; Bento, 2008; Butler, 2022 e 2024; Louro, 199; De Baere e Zanello, 2023). Nesse sentido, busca-se evidenciar a relação dialética entre os significados do discurso (representacional, identificacional e acional). A partir de categorias semióticas-discursivas (Vieira, 2023), enfoca-se, então, em três principais categorias: Intertextualidade; Propósito da atividade comunicativa interacional, composição-genérica e movimentos retóricos; e, por fim, a Interdiscursividade.

Palavras-chave: análise de discurso crítica; transfobia; discurso político.